

**PORTARIA Nº 105/ARI - CGAB/IFRO, DE 30 DE ABRIL DE 2021**

Dispões sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM PRODUÇÃO DE SILAGEM.



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 30/04/2021, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1245582** e o código CRC **7292DBEC**.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS ARIQUEMES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e da competência que lhe foi delegada pelo Magnífico Reitor, por meio da PORTARIA 532/2019/CGAB/REIT/IFRO e o art. 18 do Regimento Interno do Conselho Escolar e,

CONSIDERANDO o processo SEI Nº 23243.003235/2021-39 e Doc. SEI: 1245389;

**RESOLVE:**

**Art. 1º Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM PRODUÇÃO DE SILAGEM.**

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura e publicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

### Curso de Produção de silagem

#### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PRODUÇÃO DE SILAGEM

**O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS ARIQUEMES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA,** no uso de suas atribuições legais e da competência que lhe foi delegada pelo Magnífico Reitor, por meio da PORTARIA 532/2019/CGAB/REIT/IFRO e o art. 18 do Regimento Interno do Conselho Escolar e, CONSIDERANDO o processo SEI Nº 23243.003235/2021-39 e Doc. SEI: 1245389; resolve **Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM PRODUÇÃO DE SILAGEM.**

ARIQUEMES/RO

2021

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PRODUÇÃO DE SILAGEM

Este curso tem por finalidade atender à Construtora Coliseu em parceria com o Instituto Federal de Rondônia.

ARIQUEMES/RO

2021

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**Nome:** Fabiana Alves Demeu

**Campus onde está lotado:** Ariquemes

**Cargo/Função:** Professor EBTT

**Matrícula SIAPE:** 1815345

**Telefone:** 69 9 8441-3024

**Endereço Eletrônico (e-mail):** fabiana.alves@ifro.edu.br

**Nome:** Luciane da Cunha Codognoto

**Campus onde está lotado:** Ariquemes

**Cargo/Função:** Engenheira Agrônoma

**Matrícula SIAPE:** 1824061

**Telefone:**

**Endereço Eletrônico (e-mail):**

**Nome:** Lucas Pedro Cipriani

**Campus onde está lotado:** Ariquemes

**Cargo/Função:** Técnico em agropecuária

**Matrícula SIAPE:** 2346284

**Telefone:**

**Endereço Eletrônico (e-mail):**

**Nome:** Tiago Cipriani

**Campus onde está lotado:** Ariquemes

**Cargo/Função:** Técnico em agropecuária

**Matrícula SIAPE:** 1962538

**Telefone:**

**Endereço Eletrônico (e-mail):**

**REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

## **REITOR**

Uberlando Tiburtino Leite

## **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)**

Gilmar Alves Lima Júnior

## **PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)**

Gilberto Paulino da Silva

## **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)**

Jéssica Cristina Pereira Santos

## **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)**

Maria Goreth Araújo Reis

## **PRÓ-REITOR DE ENSINO (PROEN)**

Edslei Rodrigues de Almeida

## **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)**

Aloir Pedruzzi Junior

## **DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARIQUEMES**

Ênio Gomes da Silva

## **SUMÁRIO**

[1. INTRODUÇÃO.. 6](#)

[DADOS DA INSTITUIÇÃO.. 6](#)

[1.2 DADOS GERAIS DO CURSO.. 6](#)

[1.3 JUSTIFICATIVA.. 6](#)

[1.4 OBJETIVOS.. 7](#)

[1.4.1 Objetivo geral 7](#)

[1.4.2 Objetivos específicos. 7](#)

[2. PERFIL PROFISSIONAL.. 7](#)

[2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITO DE ACESSO.. 8](#)

[2.2 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.. 8](#)

[2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO.. 8](#)

[3. METODOLOGIA DA OFERTA.. 8](#)

[3.1 LOCAL, PERÍODO E REGIME DE REALIZAÇÃO DO CURSO.. 9](#)

[3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR.. 10](#)

[3.2.1 Componentes Curriculares. 10](#)

[3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO.. 11](#)

[3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM... 11](#)

[3.4.1 Processo de formação.. 12](#)

[Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas. 13](#)

[Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas. 13](#)

[Estratégia 3: Aprendizagem mediada por monitoria. 13](#)

[3.4.2 Avaliação do Processo de Ensino E Aprendizagem... 14](#)

[4. CRONOGRAMA.. 16](#)

[5. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO.. 17](#)

[5.1 RECURSOS HUMANOS. 17](#)

[5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS. 18](#)

[6. REFERÊNCIAS. 20](#)

[APÊNDICE - EMENTAS DAS DISCIPLINAS. 21](#)

[ANEXO I. 28](#)

[ATRIBUIÇÕES POR FUNÇÃO.. 28](#)

## 1. INTRODUÇÃO

Este curso atende a solicitação de parceria da Empresa Eirelli Construtora Coliseu, ao qual o IFRO aderiu para atendimento especializado em recursos humanos para capacitação de funcionários na área de produção de silagem.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Produção de silagem

**Carga Horária:** 40 horas

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Modalidade:** Educação Híbrida

**Público-Alvo:** Funcionários da Eirelli Construtora Coliseu, amparados pelo acordo de cooperação N° 001/IFRO/2021 firmado em 30 de março de 2021 - Processo SEI: 23243.003235/2021-39, estudantes da área de ciências agrárias, produtores e pecuaristas e membros da sociedade com alguma ligação com o meio rural. (público em geral com mínimo Ensino Fundamental incompleto).

**Escolaridade Mínima exigida:** Que possuam no mínimo Ensino fundamental Completo e que estejam com documentação exigida de acordo com o edital de seleção específico a ser lançado pelo departamento de extensão do Campus Ariquemes.

**Período da Oferta:** 01 de maio de 2021 a 25 de setembro de 2021

**Número mínimo de vagas do curso:** 20

**Número máximo de vagas do curso:** 47

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Visa promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais através de diversas ações educativas, promovendo a oferta à comunidade local de cursos de Formação Continuada.

Os Cursos de Formação Continuada (FC) tem entre seus objetivos o fomento de qualificação profissional, bem como a inclusão e promoção do exercício da cidadania, buscando assim aproximar o mundo do trabalho do universo escolar.

O Curso Formação Produção de silagem visa atender as necessidades do trabalho local, qualificando profissionais para atuar na pecuária, refletindo sobre os princípios, a natureza e os saberes necessários para a produção de silagem.

## 1.4 OBJETIVOS

### 1.4.1 Objetivo geral

Ofertar a capacitação continuada em produção de silagem para os funcionários da Construtora Coliseu (demanda realizada por eles), estudantes da área de ciências agrárias, produtores e pecuaristas e membros da sociedade com alguma ligação com o meio rural.

### 1.4.2 Objetivos específicos

- Despertar a necessidade de planejamento dentro da propriedade rural;
- Entender a necessidade dos manejos culturais de diferentes culturas para a silagem;
- Realizar a estimativa de área de plantio para silagem;
- Aprender como se realiza o preparo do solo das diferentes culturas para silagem;
- Executar o plantio, manejo fitossanitário e de condução de culturas para a silagem;
- Realizar o dimensionamento dos silos;
- Oportunizar aos participantes do curso a vivência do processo de ensilagem;
- Realizar a abertura do silo e trato dos animais.

## 2. PERFIL PROFISSIONAL

### 2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITO DE ACESSO

Funcionários da Eirelli Construtora Coliseu, amparados pelo acordo de cooperação N° 001/IFRO/2021 firmado em 30 de março de 2021 - Processo SEI: 23243.003235/2021-39, estudantes da área de ciências agrárias, produtores e pecuaristas e membros da sociedade com alguma ligação com o meio rural (público em geral com mínimo Ensino Fundamental incompleto), e que estejam com documentação exigida de acordo com edital.

### 2.2 MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O acesso se dará por meio de edital específico a ser lançado pelo departamento de extensão logo após aprovação deste PPC, de forma as vagas serão assim distribuídas:

- 17 vagas para o demandante, Eirelli Construtora Coliseu, que será repassada uma lista prévia para a coordenação do curso;
- 10 vagas para alunos do IFRO, sendo o critério a ordem de inscrição;
- 20 vagas para a comunidade externa, sendo o critério de seleção a ordem de inscrição.

As inscrições serão realizadas através de inscrição feita por meio de formulário eletrônico link <https://forms.gle/No3FcEoaM3oeg4n76> e as aulas serão ministradas através da plataforma disponibilizada pela Eirelli Construtora Coliseu. O IFRO não se responsabiliza pelo não recebimento da ficha de matrícula devido a quaisquer motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do ALUNO, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do CANDIDATO acompanhar a situação.

### 2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Do ponto de vista da qualificação profissional, o estudante deste curso deve estar qualificado para atuar no planejamento e produção de silagem.

Dessa forma, ao concluir esta qualificação profissional, o egresso do Curso em Produção de Silagem, na modalidade híbrida, demonstrará um perfil que lhe possibilite atuar na pecuária, refletindo sobre os princípios, a natureza e os saberes necessários para a produção de silagem.

## 3. METODOLOGIA DA OFERTA

O ensino ministrado no Instituto Federal de Rondônia em qualquer de suas modalidades deve ser desenvolvido conforme os princípios de liberdade de pensamento, reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável, construção de competências, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos, tendo-se sempre em vista a formação global do educando associada à valorização das peculiaridades regionais. Com vistas potencializar conhecimentos digitais aplicados na educação, por meio do incremento da formação e qualificação profissional como preceitua o artigo 1º, IV da Lei no 12.513/2011, a proposta curricular está amparada na perspectiva de itinerários formativos de aprendizagem objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social conforme o artigo 3º do Decreto 5.154/2004.

As metodologias dos cursos FIC do IFRO devem ser pautados nos princípios de indissociabilidade entre saber e prática, formação humanística e ética, trabalho como princípio educativo, desenvolvimento de habilidade para o trabalho em equipe, estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

O curso será oferecido na modalidade híbrida, após elaboração do plano de ensino para cada disciplina. O desenvolvimento do curso ocorrerá por meio de aulas que serão realizadas no IFRO Campus Ariquemes e que serão disponibilizadas aos alunos, via Meet (Plataforma

disponibilizada pela Empresa parceira) e também será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Sendo assim, através desta ferramenta de ensino, os monitores e estagiários farão o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, com o objetivo de proporcionar a participação e interação dos estudantes e também para auxiliar no processo de aprendizagem e construção de conhecimento tendo o plano de trabalho como norteador e regulador das ações.

Algumas práticas serão propostas pelo professor e o aluno realizará remotamente, buscando auxílio com os monitores e/ou professor quando necessário.

A prática de ensilagem poderá ser realizada presencialmente, mediante assinatura de termo de responsabilidade e caso o aluno queira realizá-la. No entanto essa prática é opcional, não acarretando nenhum prejuízo ao rendimento no curso e serão mantidos todos os protocolos de segurança em relação as ações de prevenção ao novo COVID-19, tais como número reduzido de alunos por ação respeitando a distância mínima de 2 metros, com uso obrigatório de máscara e álcool gel.

Caso opte por realizar a prática o aluno deve preencher e anexar na aba correspondente do formulário de inscrição, a mesma ocorrerá na fazenda Coliseu, e o transporte será por conta do aluno.

As datas de aula prática poderão sofrer alterações em função do ponto ótimo da ensilagem do milho e/ou devido a fatores climáticos.

### 3.1 LOCAL, PERÍODO E REGIME DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso ocorrerá no período entre 01 de Maio e 25 de setembro de 2021, será disponibilizado na plataforma Meet com conteúdos em vídeos e PDFs e aulas síncronas pela plataforma do AVA, tendo uma duração de 40 (quarenta) horas/aula, nas quais está computado o tempo de aula síncrona, assíncrona e práticas, dentro da metodologia híbrida.

### 3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está estruturada em dois eixos, visando à formação e qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade: Eixo de Formação comum e técnico. 1. Acolhida, apresentação e introdução do curso; 2. Planejamento de área de plantio e apresentação de culturas com potencial para a ensilagem; 3. Preparo da área e plantio das principais forrageiras; 4. Manejo fitossanitário e tratamentos culturais das principais forrageiras para silagem; 5. Dimensionamento de silos e tipos de lonas; 6. Ensilagem (teoria); 7. Ensilagem (prática); 8. Segurança do trabalho. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, velando pelo ideário metodológico descrito.

#### 3.2.1 Componentes Curriculares

##### Quadro 1 - Componentes Curriculares do curso

Eixo	Componentes Curriculares	CH Prática	CH Teórica	CH Total	Ementas
Comum	Acolhida, apresentação e introdução do curso	0	3	3	Apresentação da turma, apresentação do conteúdo do curso, aspectos interpessoais no trabalho, importância da silagem na produção animal
	Segurança do trabalho	0	2	2	O cuidado com o uso de máquinas nas operações agrícolas
Técnico	Planejamento e preparo de área de plantio e apresentação de culturas com potencial para a ensilagem	0	3	3	Dimensionar área de plantio em função da produtividade das diversas plantas forrageiras com potencial para silagem e limitantes para ensilagem de culturas em região tropical
	Manejo fitossanitário e tratamentos culturais das principais forrageiras para silagem	3	3	6	Principais doenças e pragas que atacam as culturas com potencial para produção de silagem, controle de plantas daninhas e tratamentos culturais
	Dimensionamento de silos e tipos de lonas	4	4	8	Dimensionar os silos de acordo com o tamanho e período a suplementar o rebanho; Escolha de lonas e especificações das mesmas.
	Ensilagem (teoria e prática)	6	4	10	Ensilagem: processo de compactação, fermentação, uso de aditivos e inoculantes, vedação do silo
	Abertura do silo e trato dos animais	3	5	8	Cuidados na abertura do silo, corte da fatia no tamanho correto, área de exposição do silo. Trato dos animais com silagem.
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	16	19	40	

### 3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será a distância, com atividades síncronas e assíncronas pelos possíveis canais de atendimento: AVA, You Tube, WhatsApp, Google Meet e Zoom. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação e disponibilidade da equipe da [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=1345673&infra\\_siste...](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=1345673&infra_siste...) 6/16

unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

### 3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores do curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 5 (cinco) dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.
- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e) Formas de avaliação e acompanhamento.
- f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues à Coordenação de Curso de Formação Inicial e Continuada através do endereço eletrônico [cfic.ariquemes@ifro.edu.br](mailto:cfic.ariquemes@ifro.edu.br), antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

#### 3.4.1 Processo de formação

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) será a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma onde serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA, vídeos, tutoriais, livros, apostilas, questionários, quizzes, chats, aulas gravadas e/ou com transmissão via internet (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, manuais dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Haverá atendimento remoto, com a utilização de ferramentas específicas do AVA, para sanar dúvidas de conteúdo, por parte dos tutores ou mediadores de aprendizagem, e dúvidas quanto às questões técnico-administrativas, por parte da equipe administrativa.

Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

##### **Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas**

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no Campus.

##### **Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas**

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores formadores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo, ou ainda, vídeos com a realização das atividades propostas. Também são previstas atividades como chats, quizzes e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e formadores/mediadores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

##### **Estratégia 3: Aprendizagem mediada por monitoria**

Os estudantes disporão de atendimento por meio de monitoria, no AVA, por meio do qual poderão sanar dúvidas a respeito dos conteúdos e das formas de aplicação de suas práticas no processo de educação a distância. Para esse processo, é importante que o monitor apresente também o seu Plano de Monitoria, relacionado ao Plano de Ensino do componente curricular em que prestará atendimento.

#### 3.4.2 Avaliação do Processo de Ensino E Aprendizagem

A avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) Resolução Nº 44/Reit - Consup/Ifro, de 11 de Setembro de 2017 Art 6. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos uma estratégia de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC e Coordenação do Curso empreender as ações possíveis de recuperação.

Na modalidade híbrida as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos uma verificação de aprendizagem por disciplina, envolvendo a Atividade de prática e Atividade Objetiva.

**Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)**

$$NF = ND1 + ND2$$

Onde:

NF: Nota Final

ND1: Nota de atividades teóricas

ND2: Nota de atividades práticas

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos na soma das notas das atividades. O aluno que não cumprir de uma ou ambas das etapas necessárias e previstas no presente Plano Pedagógico do Curso implicará na não certificação do candidato.

O aluno será considerado evadido se matriculado e deixar de acessar o Ambiente de Aprendizagem (AVA) pelo período de cinco dias. O aluno não será considerado desistente e/ou evadido caso apresente justificativa. Serão consideradas faltas justificadas as que decorrerem por motivo de saúde, falecimento de parentes ascendentes ou descendentes e acompanhamento de dependente para atendimento médico hospitalar, comprovadas com atestado médico.

**4. CRONOGRAMA****Quadro 2- Cronograma**

Item	Ação, atividade ou etapa	Período
1	Período de inscrição e matrícula pelo link <a href="https://forms.gle/fgvJ7P8tJR9BbHX69">https://forms.gle/fgvJ7P8tJR9BbHX69</a>	de 01 a 09 de maio de 2021
2	Efetivação da Matrícula	de 10 a 14 de maio de 2021
3	Aula inaugural	15/05/2021
4	Ensilagem (teoria e prática)	de 22 a 12 de junho de 2021
5	Planejamento e preparo de área de plantio e apresentação de culturas com potencial para a ensilagem	de 05 de junho a 12 de junho de 2021
6	Manejo fitossanitário e tratamentos culturais das principais forrageiras para silagem	de 12 a 19 de junho de 2021
7	Dimensionamento de silos e tipos de lonas	de 15 de maio de 2021
8	Dimensionamento de silos e tipos de lonas	29 de maio de 2021
9	Segurança do trabalho	03 de julho de 2021
10	Abertura do silo e trato dos animais	31 de julho de 2021
11	Período de recuperação	de 14 a 28 de ago de 2021
12	Certificação	25 de setembro

**5. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO****5.1 RECURSOS HUMANOS**

O Curso contará com docentes, coordenadores e Monitores disponibilizado pelo IFRO Campus Ariquemes. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação dos cursistas possuem os requisitos dispostos no quadro 03.

**Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso**

Eixos	Componentes Curriculares	CH	Requisitos mínimo de Formação
Professor Formação Geral	Aula inaugural	3	Licenciatura e profissionais de agrárias.

Professores do Eixo Profissionalizante	Segurança do trabalho	2	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Planejamento de área de plantio e apresentação de culturas com potencial para a ensilagem	3	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Preparo da área e plantio das principais forrageiras	3	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Manejo fitossanitário e tratamentos culturais das principais forrageiras para silagem	6	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Dimensionamento de silos e tipos de lonas	8	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Ensilagem (teoria)	5	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Ensilagem (prática)	5	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
	Abertura do silo e trato dos animais	8	Técnico em agropecuária, Graduação em agronomia, graduação em zootecnia
Equipe de Apoio	Coordenação de Curso	*	Formação em qualquer área das ciências agrárias
	Monitor	*	Estudantes de agronomia e/ou técnico em agropecuária

\* Carga Horária Semanal discriminada no quadro 4.

#### Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

Colaborador/Função	Qtd	CH Semanal	Responsabilidade
Coordenador de curso	1	4	Planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução do curso
Professor formador	5	10	Ministração de aulas, postagem de materiais e gerenciamento de avaliações.
Monitor	*	6	Possuem a função típica de tutoria, conforme descrição abaixo.

\*Conforme quantidade de alunos

## 5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Lona usada em construção civil (lona fina) – 1 metro  
Lona para silagem preta (de 100 micra para cima) – 1 metro  
Lona usada em construção civil (lona fina) – 1 metro  
Lona para silagem dupla face (de 100 micra para cima) – 1 metro  
Panela Air Fryeer - 1  
Inoculante (já foi solitado para realizar a ensilagem do material de campo)  
Potes de plástico com tampa - 20 unidades  
Inoculante para silagens

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: . Acesso em: 9 mar. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estados. Disponível em: . Acesso em: 5 junho 2017.

RESOLUÇÃO No 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017. **Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Disponível em <https://portal.ifro.edu.br/consup-nav/resolucoes/2017/8931->. Acesso em 04/07/2020.

#### APÊNDICE - EMENTAS DAS DISCIPLINAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Acolhida
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 3h
<b>EMENTA</b>
Apresentação da turma, apresentação do conteúdo do curso, aspectos interpessoais no trabalho, importância da silagem na produção animal.
<b>Objetivos:</b>
Entender a importância dos aspectos interpessoais do trabalho; Compreender a necessidade de planejamento de suplementos para os períodos de escassez de alimento; Entender a importância da suplementação e para quais espécies adotar a suplementação com silagem
<b>Referências Básicas</b>
PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015.  REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014. SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
<b>Referências Complementares</b>
FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007. FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005. SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Segurança do trabalho
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 2h
<b>EMENTA</b>
O cuidado com o uso de máquinas nas operações agrícolas
<b>Objetivos:</b>
Aprender o emprego da biossegurança no trabalho agropecuário.
<b>Referências Básicas</b>

BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho: na agropecuária e na indústria. São Paulo Atlas, 2017.

Barsano, P. R. Legislação aplicada à segurança do trabalho / Paulo Roberto Barsano. 1a ed. São Paulo: Érica, 2014.

Zocchio, A. Prática da prevenção de acidentes : ABC da segurança do trabalho. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

Referência complementar

**Fontoura, Ivens**

**Ergonomia: Apoio para a Engenharia de Segurança, Medicina e Enfermagem do Trabalho.**

Curitiba: UFPR/Dep. Transporte, 1993. 36p. Apostila.

**Grandjean, Etienne**

**Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem.**

Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda. 4 ed.,1998. 338p.

**Iida, Itiro. Ergonomia**

**Projeto e Produção.**

São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1993. 465p.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Planejamento de área de plantio e apresentação de culturas com potencial para a ensilagem

**CARGA HORÁRIA:** 6 horas

**EMENTA**

Dimensionar área de plantio em função da produtividade das diversas plantas forrageiras com potencial para silagem e limitantes para ensilagem de culturas em região tropical.

**Objetivos:**

Estimar áreas a serem plantadas de diferentes forrageiras

**Referências Básicas**

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do milho: economia, cultivares, biotecnologia, safrinha, adubação, quimigação, doenças,

plantas daninhas e pragas. Viçosa, MG: UFV, 2004.

CHAVES, F. F. Sete passos para uma boa ensilagem de sorgo. Brasília: Embrapa, 2015.

CRUZ, J. C.; PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A S. & FERREIRA, J. J. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas:

EMBRAPA Milho e Sorgo, 2005

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do milho: economia, cultivares, biotecnologia, safrinha, adubação, quimigação, doenças, plantas daninhas e pragas. Viçosa, MG: UFV, 2004.

CHAVES, F. F. Sete passos para uma boa ensilagem de sorgo. Brasília: Embrapa, 2015.

CRUZ, J. C.; PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A S. & FERREIRA, J. J. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas:

EMBRAPA Milho e Sorgo, 2005.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Planejamento e preparo da área de plantio e apresentação de culturas com potencial para silagem

**CARGA HORÁRIA:** 3 horas

**EMENTA**

Dimensionar área de plantio em função da produtividade das diversas planta forrageiras com potencial para silagem e limitantes para ensilagem de culturas em região tropical

**Objetivos:**

Aprender a planejar e preparar áreas para plantio de diferentes forrageiras para silagem, em função da produtividade das diversas plantas forrageiras com potencial para silagem e limitantes para ensilagem de culturas em região tropical

**Referências Básicas**

PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015.

REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014.

SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

**Referências Complementares**

FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005.

SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Manejo fitossanitário e tratos culturais das principais forrageiras para silagem

**CARGA HORÁRIA:** 6 horas

**EMENTA**

Identificar as principais doenças e pragas que atacam as culturas com potencial para produção de silagem, controle de plantas daninhas e tratos culturais

**Objetivos:**

Diagnosticar doenças, pragas e deficiências nutricionais das plantas forrageiras.

**Referências Básicas**

PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015.

REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014.

SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

**Referências Complementares**

FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005.

SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Dimensionamento de silos e tipos de lonas
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 8 horas
<b>EMENTA</b>
Identificar as principais doenças e pragas que atacam as culturas com potencial para produção de silagem, controle de plantas daninhas e tratos culturais
<b>Objetivos:</b>
Dimensionar os silos de acordo com o tamanho e período a suplementar o rebanho; Escolha de lonas e especificações das mesmas.
<b>Referências Básicas</b>
PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015. REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014. SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
<b>Referências Complementares</b>
FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007. FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005. SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ensilagem (teoria e prática)
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 10 horas
<b>EMENTA</b>
Entender o processo de compactação, fermentação, uso de aditivos e inoculantes, vedação do silo Acompanhar a prática de ensilagem no campo
<b>Referências Básicas</b>
PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015. REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014. SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
<b>Referências Complementares</b>
FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007. FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005. SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Abertura do silo e trato dos animais
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 8 h
<b>EMENTA</b>
Cuidados na abertura do silo, corte da fatia no tamanho correto, área de exposição do silo. Trato dos animais com silagem.
<b>Objetivos:</b>
Realizar a correta abertura de silos; Realizar o corte da fatia no tamanho correto e com o mínimo de exposição da área de silagem; Aprender a maneira correta de se realizar o trato dos animais.
<b>Referências Básicas</b>
PASA, Camila. Tecnologia na produção de silagem. Pubvet, v. 1, p. 37-45, 2015. REIS, R. A. et al. Forragicultura: ciências, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. São Paulo: Funep, 2014. SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
<b>Referências Complementares</b>
FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: FUNEP: 2007. FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2005. SILVA, S. Pragas e doenças de plantas forrageiras. Viçosa: Aprenda fácil, 2011.

## ANEXO I

### ATRIBUIÇÕES POR FUNÇÃO

#### 1. COORDENADOR DO CURSO

1. Realizar aula de ambientação e acolhimento;
2. Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos
3. Coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação.
4. Coordenar o planejamento de ensino.
5. Assegurar a acessibilidade para a plena participação de pessoas com deficiência;
6. Apresentar ao final do curso ofertado, relatório das atividades e do desempenho dos estudantes;
7. Elaborar relatório sobre as atividades de ensino para encaminhar ao coordenador-geral ao final de cada módulo;
8. Ao final do curso, adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, realizar análises e estudos sobre o desempenho do curso;

#### 2. PROFESSOR FORMADOR

1. Elaborar material didático para disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem, pertinente à ementa e correspondente à carga horária das disciplinas.

2. Preparar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) com 5 dias de antecedência ou conforme o prazo indicado pela Coordenação.
3. Elaborar o Plano de Ensino conforme o Projeto Pedagógico do Curso.
4. Prestar atendimento à equipe de tutoria conforme as necessidades.
5. Acompanhar os tutores a distância no ambiente online AVA, dando suporte diário no fórum de tutoria de sua disciplina e via e-mail.
6. Esclarecer as dúvidas dos tutores e alunos, com resposta em, no máximo, vinte e quatro horas.
7. Participar das atividades relativas ao desenvolvimento e acompanhamento de seu curso e informar à coordenação os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso.
8. Gravar vídeos e/ou participar de webconferência, quando programada.
9. Adequar os conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes participantes da oferta.
10. Participar dos encontros de coordenação, promovidos pela Supervisão do Curso.
11. Participar de encontros pedagógicos, estabelecidos pela Supervisão Pedagógica e Coordenação de Curso.
12. Cumprir os prazos de postagens dos materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
13. Acompanhar as frequências, notas das atividades de percurso e avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
14. Estar disponível para elucidar dúvidas relacionadas à disciplina ministrada quando necessário e solicitado pela Supervisão de Curso.

### 3. MONITORES

1. Elaborar o seu Plano de monitoria, conforme o modelo de Plano de Ensino disponível no Projeto Pedagógico do Curso e entregar com 10 dias de antecedência.
2. Exercer as atividades típicas de monitoria, envolvendo no mínimo 20 máximo 30 alunos.
3. Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista.
4. Ajudar na correção das atividades avaliativas.
5. Participar de reuniões pedagógicas, quando convidado.
6. Estabelecer e promover contato permanente com os alunos de forma coletiva e individualizada, a distância.
7. Acompanhar e orientar os alunos na execução de atividades pelo AVA.
8. Reunir com a turma de monitoria semanalmente, propiciando espaço de acolhimento e debate com os estudantes.
9. Coletar dúvidas e repassar todas às quintas-feiras à tarde para o professor formador.

## ANEXO II

### **TERMO DE CIÊNCIA E DE RESPONSABILIDADE PARA PARTICIPAÇÃO EM AULA PRÁTICA DE CURSO DE SILAGEM**

Eu \_\_\_\_\_, me declaro ciente das responsabilidades legais e educacionais da participação de aula prática do curso Produção de silagem, envolvidas na opção do ensino

( ) REMOTO

( ) PRESENCIAL

que escolho para minha participação durante a oferta de aulas práticas, em alguns momentos. Declaro estar ciente das medidas restritivas e de prevenção da pandemia da COVID 19.

Diante disto, declaro estar ciente e de acordo com os seguintes itens:

- Serão seguidas as orientações e cuidados preventivos, dos protocolos de biossegurança para as atividades essenciais;
- Posso exercer o direito de escolha, sendo opcional fazer a aula presencial ou atividades equivalentes propostas pelo professor;
- Não posso responsabilizar a Instituição de Ensino, a empresa Eirelli Construtora Coliseu e/ou Poder Público por eventual contaminação por COVID-19;
- É expressamente proibido a participação de cursistas que tenha apresentado algum dos sintomas do COVID-19 nos últimos 14;
- Caso algum membro da família tenha apresentado os sintomas e/ou teste positivo para COVID-19, o cursista não deverá realizar as atividades presenciais, devendo informar aos professor da disciplina o fato;
- Entendo que a Instituição tem autonomia em conduzir da melhor forma os processos educacionais nesta modalidade e declaro que contribuirei, cumprindo com o que me for solicitado;

• Caso eu intencione alterar a modalidade (remota ou presencial) devo comunicar à Equipe Pedagógica para que, se for possível naquele momento, se providencie os necessários ajustes na disposição dos alunos durante a distribuição das turmas para participação das aulas práticas.

Ariquemes, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do cursista



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 06/05/2021, às 19:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1250691** e o código CRC **62FAA644**.